

Estudo do perfil socioepidemiológico e nutricional de crianças, adolescentes e jovens em situação de abrigo. Abrigo: Casa de assistência Nosso Lar Limeira - SP

Bruna O. Matos*, Júlia Roland, Isabella Z. Passos.

Resumo

Avaliar o perfil socioepidemiológico e nutricional de crianças e adolescentes em situação de abrigo na Casa de Assistência Nosso Lar, na cidade de Limeira - SP e também os desejos e perspectivas profissionais desses jovens. A pesquisa será realizada através de metodologia participativa e qualiquantitativa, com a utilização de questionários e avaliações de prontuários para analisar e traçar o perfil socioepidemiológico. Propõe-se realizar avaliação nutricional das crianças através de dados antropométricos.

Palavras-chave:

Abrigo, saúde, coletiva.

Introdução

São várias razões que levam crianças e adolescentes para abrigos, o tempo que permanecem também pode variar, mas um aspecto comum é notável que há rompimento e ou distanciamento de suas famílias de origem. Assim para elaboração de políticas públicas, visando educação, saúde e proteção para os filhos são fundamental entender melhor o que ocorre nas famílias e os motivos pelo qual as crianças foram abrigadas, para colaborar na reestruturação familiar no futuro, pois é no processo da infância que ocorre traumas e somatória de carências que refletem em todas as fases da vida. Outro fator importante a ser considerado é o ambiente externo em que as famílias se desenvolvem, características da comunidade, nível de violência, existência de serviços como saúde, esporte, lazer, educação, presença de tráfico de drogas.

Resultados e Discussão

Tabela 1 – Classificação da Amostra do Abrigo.

Classificação da amostra n = 14	%	N °	Média
Sexo Masculino	100%	14	
Idade			10,4
Idade em que foi abrigado			5,1
Causa	100% Negligência	14	
Solicitação do abrigo	100% Conselho Tutelar	14	
Irmãos presente no abrigo	71,4%	10	
Contato com familiares fora da instituição	71,4% Não 28,6% Sim	10 Não 4 Sim	

Tabela 2 – Estado Nutricional das crianças e adolescentes do Abrigo segundo as curvas da OMS – 2007

Estado Nutricional n = 14	%	N = 14
Baixo peso	7,14	1
Eutrofia	57,1	8
Sobrepeso	21,4	3
Obesidade	14,3	2
Peso adequado para altura	100	14
Estatuta adequada para o peso	100	14

Conclusões

Em casos atuais, os abrigamentos se dão em decorrência da negligência familiar aos alcoolatras e/ou drogaditos. O mapeamento apontou que grande percentual residia em bairros da periferia e uma pequena porcentagem em bairros localizados no centro da cidade. Nesse contexto, é notável a diferença em relação às décadas passadas, cuja principal causa de abrigamentos era a pobreza. Em termos gerais, o perfil nutricional está adequado, o que aponta preocupação da instituição relativa a hábitos saudáveis. Partindo disso, tornam-se pertinente a realização de estudos cujo foco incluía o aumento das políticas públicas para essa população, muitas vezes esquecida pela sociedade.

Agradecimentos

CNPQ – PIBIC/SAE ; FCA – UNICAMP; Casa de Assistência Nosso Lar – Limeira e todos os funcionários; Profa. Dra. Josely Rimoli e as graduandas em nutrição Júlia Roland e Isabela Z. Passos.

¹ Ferreira, V. V. de F.; LITTIG, P. M. C. B.; VESCOVI, R. G. L. Crianças e adolescentes abrigados: perspectiva de futuro após situação de rua. *Psicol. Soc*